

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 240 – Dinâmica da Geração Trimestral de Empregos Formais Cearense até Junho de 2022

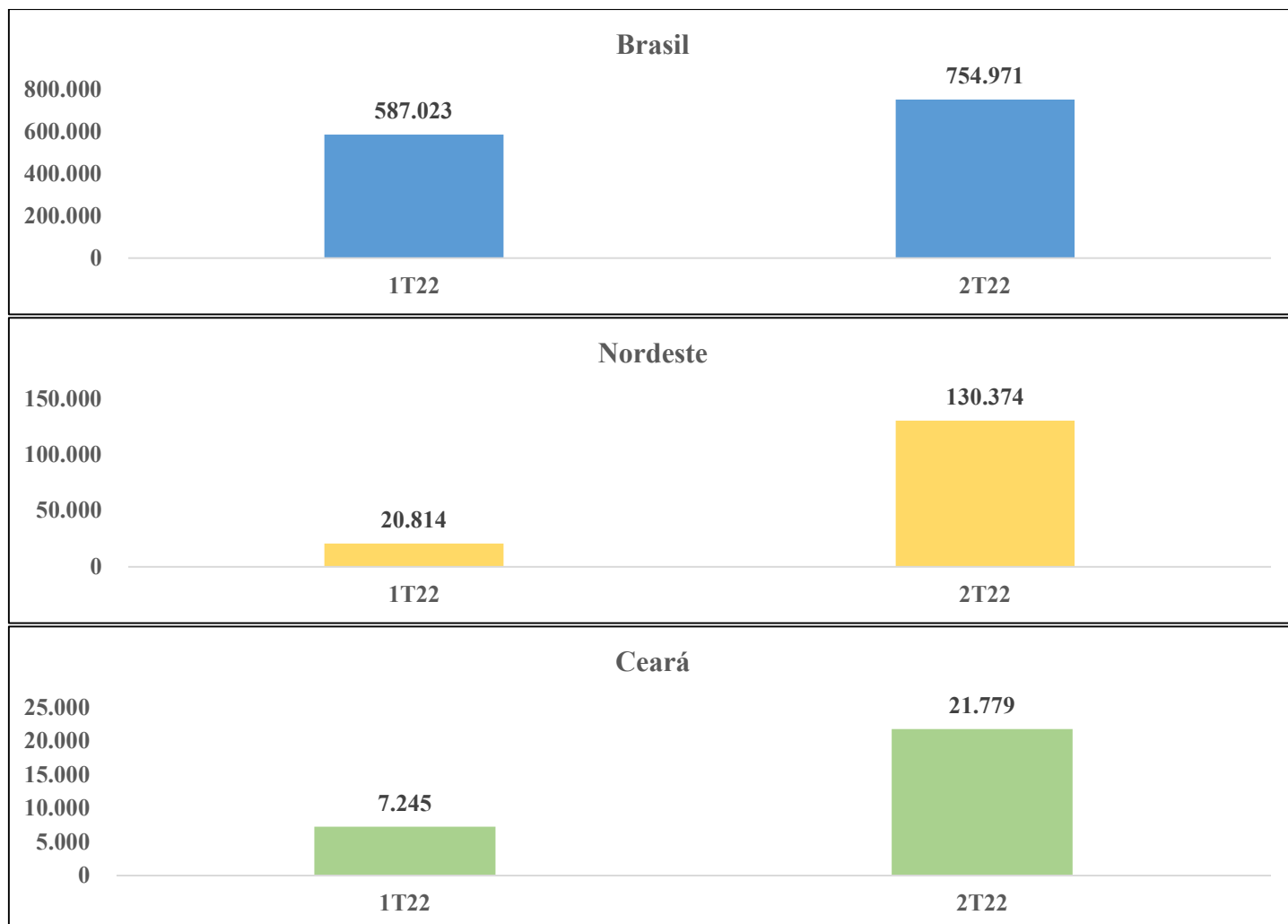
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Diferentemente do Brasil e Região Nordeste, Mercado de Trabalho Cearense gerou mais de trabalho formal no acumulado até junho de 2022 comparado a igual período de 2021 revelando uma recuperação relativa mais robusta

1. Dinâmica Mensal dos Empregos

O objetivo do presente documento é apresentar a evolução do saldo trimestral de empregos formais cearense fazendo uma análise comparativa do estado do Ceará com os demais estados do país com base nos dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

Gráfico 1 – Evolução do saldo mensal de empregos formais – Brasil, Nordeste e Ceará – 1º e 2º Trimestres – 2022



Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Previdência. Elaboração: IPECE. *Série com ajuste.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE



Nº 240 – Dinâmica da Geração Trimestral de Empregos Formais Cearense até Junho de 2022

Pela análise do Gráfico 1 acima, é possível perceber que o Brasil gerou 587.023 vagas de trabalho formal no primeiro trimestre de 2022 e 754.971 vagas no segundo trimestre, resultando num saldo anual positivo até junho de 2022 de 1.341.994 vagas, levemente abaixo do registrado em igual período do ano passado (1.479.012 vagas). Com isso, o País registrou saldo positivo pelo segundo ano consecutivo obtendo um saldo acumulado para o período no acumulado dos dois anos de 2.821.006 vagas.

Na sequência, a região Nordeste gerou um total de apenas 20.814 vagas de trabalho formal no primeiro trimestre de 2022 e 130.374 vagas no segundo trimestre, resultando num saldo anual positivo até junho de 2022 de 151.188 vagas, também levemente abaixo do registrado em igual período do ano passado (163.913 vagas). Com isso, a região também registrou saldo positivo pelo segundo ano consecutivo obtendo um saldo acumulado para o período no acumulado dos dois anos de 315.101 vagas.

Por fim, o estado do Ceará também gerou um saldo positivo de 7.245 vagas de trabalho formal no primeiro trimestre de 2022 e 21.779 vagas no segundo trimestre, apresentando também um saldo anual positivo até junho de 2022 de 29.024 vagas, dessa vez superando o saldo registrado em igual período do ano passado (23.865 vagas), revelando uma dinâmica mais consistente do mercado de trabalho estadual. Com isso, o estado também registrou saldo positivo pelo segundo ano consecutivo obtendo um saldo acumulado para o período no acumulado dos dois anos de 52.889 vagas.

2. Empregos Formais no Contexto Nacional

A partir da análise da Tabela 1 abaixo, é possível conhecer a dinâmica do saldo trimestral de empregos formais por regiões e para todos os estados brasileiros do primeiro e segundo trimestres nos últimos três anos.

No primeiro trimestre de 2022, um total de vinte e dois estados apresentaram saldo positivo de empregos e outros cinco saldo negativo. Os cinco maiores saldos positivos foram registrados pelos estados de São Paulo (+167.037 vagas); Santa Catarina (+59.923 vagas); Minas Gerais (+59.094 vagas); Rio Grande do Sul (+53.792 vagas); e Paraná (+53.358 vagas). O estado do Ceará também registrou saldo positivo de 7.245 vagas tendo ocupado a décima terceira colocação. Por outro lado, os cinco estados que registraram saldos negativos foram todos pertencentes a região Nordeste: Alagoas (-14.266 vagas); Pernambuco (-6.009 vagas); Rio Grande do Norte (-2.678 vagas); Paraíba (-2.176 vagas) e Sergipe (-1.454 vagas).

Na sequência, no segundo trimestre de 2022, todos os vinte e sete estados da federação passaram a registrar saldos positivos de empregos. Os cinco maiores saldos positivos foram registrados pelos estados de São Paulo (+220.559 vagas); Minas Gerais (+81.474 vagas); Rio de Janeiro (+66.629 vagas); Bahia (+44.955 vagas); e Goiás (+40.289 vagas). O estado do Ceará também registrou novamente saldo positivo de 21.779 vagas tendo ocupado a nona colocação dentre os estados que mais geraram vagas nesse período.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 240 – Dinâmica da Geração Trimestral de Empregos Formais Cearense até Junho de 2022

Tabela 1 – Evolução do saldo trimestral de empregos formais – Brasil, Regiões e Estados – 1º e 2º Trimestres – 2020 a 2022

Região e UF	1T20	2T20	Acum. Ano até Junho/2020	1T21	2T21	Acum. Ano até Junho/2021	1T22	2T22	Acum. Ano até Junho/2022
Norte	6.109	-39.972	-33.863	31.312	52.168	83.480	24.057	50.395	74.452
Rondônia	111	-6.344	-6.233	2.678	5.037	7.715	5.113	5.677	10.790
Acre	1.202	-714	488	1.272	2.675	3.947	1.518	2.824	4.342
Amazonas	-949	-16.517	-17.466	2.268	11.721	13.989	4.981	13.386	18.367
Roraima	1.546	-1.870	-324	1.099	1.509	2.608	1.940	1.512	3.452
Pará	2.922	-9.555	-6.633	17.441	25.132	42.573	4.446	20.641	25.087
Amapá	-79	-1.422	-1.501	1.389	1.275	2.664	2.269	2.318	4.587
Tocantins	1.356	-3.550	-2.194	5.165	4.819	9.984	3.790	4.037	7.827
Nordeste	-71.238	-228.112	-299.350	63.687	100.226	163.913	20.814	130.374	151.188
Maranhão	831	-5.465	-4.634	7.725	14.579	22.304	6.636	15.209	21.845
Piauí	214	-11.579	-11.365	4.311	7.044	11.355	2.092	8.158	10.250
Ceará	1.639	-51.884	-50.245	11.545	12.320	23.865	7.245	21.779	29.024
Rio Grande do Norte	-6.216	-13.726	-19.942	4.610	5.106	9.716	-2.678	8.496	5.818
Paraíba	-7.286	-14.449	-21.735	-112	6.584	6.472	-2.176	9.024	6.848
Pernambuco	-30.223	-43.858	-74.081	2.268	18.860	21.128	-6.009	12.496	6.487
Alagoas	-19.660	-11.339	-30.999	-9.695	4.866	-4.829	-14.266	6.692	-7.574
Sergipe	-4.779	-10.333	-15.112	-345	1.939	1.594	-1.454	3.565	2.111
Bahia	-5.758	-65.479	-71.237	43.380	28.928	72.308	31.424	44.955	76.379
Sudeste	-20.017	-763.259	-783.276	390.632	344.623	735.255	277.080	388.635	665.715
Minas Gerais	9.667	-143.576	-133.909	104.152	78.615	182.767	59.094	81.474	140.568
Espírito Santo	-902	-28.538	-29.440	16.269	14.224	30.493	12.618	19.973	32.591
Rio de Janeiro	-45.859	-151.965	-197.824	28.376	38.682	67.058	38.331	66.629	104.960
São Paulo	17.077	-439.180	-422.103	241.835	213.102	454.937	167.037	220.559	387.596
Sul	90.340	-323.036	-232.696	224.345	92.228	316.573	167.073	82.706	249.779
Paraná	30.799	-91.014	-60.215	73.213	39.671	112.884	53.358	37.427	90.785
Santa Catarina	40.414	-103.658	-63.244	83.806	36.948	120.754	59.923	24.591	84.514
Rio Grande do Sul	19.127	-128.364	-109.237	67.326	15.609	82.935	53.792	20.688	74.480
Centro-Oeste	29.092	-79.569	-50.477	92.767	81.511	174.278	91.790	94.293	186.083
Mato Grosso do Sul	6.959	-11.565	-4.606	15.131	11.723	26.854	16.572	13.726	30.298
Mato Grosso	9.121	-11.412	-2.291	25.774	19.100	44.874	24.333	25.999	50.332
Goiás	15.427	-29.297	-13.870	38.770	37.541	76.311	36.153	40.289	76.442
Distrito Federal	-2.415	-27.295	-29.710	13.092	13.147	26.239	14.732	14.279	29.011
Não identificado	2	205	207	2.520	2.993	5.513	6.209	8.568	14.777
Brasil	34.288	-1.433.743	-1.399.455	805.263	673.749	1.479.012	587.023	754.971	1.341.994

Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Previdência. Elaboração: IPECE. *Série com ajuste.

Como consequência da dinâmica trimestral, um total de vinte e seis estados registraram saldos positivos de empregos no acumulado do ano até junho de 2022. Os cinco maiores saldos positivos foram registrados pelos estados de São Paulo (+387.596 vagas); Minas Gerais (+140.568 vagas); Rio de Janeiro (+104.960

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 240 – Dinâmica da Geração Trimestral de Empregos Formais Cearense até Junho de 2022

vagas); Paraná (+90.785 vagas); e Santa Catarina (+84.514 vagas). O estado do Ceará também registrou saldo positivo no acumulado do primeiro semestre de 29.024 vagas tendo ocupado a décima segunda colocação dentre os estados que mais geraram vagas de trabalho formal no ano.

3. Saldo de Empregos Formais por Atividades Econômicas

Por fim, pela análise da Tabela 2 abaixo é possível observar a geração de empregos formais por grandes atividades econômicas no mercado de trabalho formal cearense para os períodos do primeiro e segundo trimestres do ano de 2022.

Tabela 2 – Evolução do Saldo de Empregos Formais por Atividades Econômicas - Ceará - 1º e 2º Trimestres/2022

Atividades	1T2022	2T2022	Acum. Ano até Junho de 2022
Agropecuária	-1.681	80	-1.601
Indústria Geral	1.811	7.207	9.018
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	48	460	508
Eletricidade e Gás	9	4	13
Indústrias de Transformação	-348	2.757	2.409
Indústrias Extrativas	39	64	103
Construção	2.063	3.922	5.985
Serviços	7.115	14.492	21.607
Comércio	-3.529	2.383	-1.146
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	-16	97	81
Correio e Outras Atividades de Entrega	61	200	261
Transporte Aéreo	8	19	27
Transporte Aquaviário	-10	-14	-24
Transporte Terrestre	32	678	710
Alimentação	636	1.761	2.397
Alojamento	125	272	397
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	5.997	5.591	11.588
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	3.213	1.708	4.921
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	215	459	674
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	-1	0	-1
Atividades de Organizações Associativas	389	1.319	1.708
Outras Atividades de Serviços Pessoais	-26	-33	-59
Reparação e Manutenção de Equipamentos de Informática e Comunicação e de Objetos Pessoais e Domésticos	16	54	70
Serviços domésticos	5	-2	3
Total	7.245	21.779	29.024

Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Previdência. Elaboração: IPECE. *Série com ajuste.

No acumulado do primeiro trimestre de 2022, quinze de um total de vinte e duas atividades apresentaram saldos positivos de empregos. Os três maiores saldos positivos foram registrados pelas atividades de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+5.997

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 240 – Dinâmica da Geração Trimestral de Empregos Formais Cearense até Junho de 2022

vagas); Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+3.213 vagas); e Construção (+2.063 vagas). Por outro lado, o Comércio (-3.529 vagas), seguido pela Agropecuária (-1.681 vagas) e Indústria de transformação (-348 vagas) foram as duas atividades que mais destruíram vagas neste período.

Já no segundo trimestre, um total de dezenove atividades passaram a registrar saldos positivos de empregos, com destaque novamente para Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+5.591 vagas); Construção (+3.922 vagas); e Indústrias de Transformação (+2.757 vagas). Pelo exposto é possível notar que a atividade que mais gerando vagas de trabalho formal no ano de 2022 é Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas. Além disso, nota-se que a construção civil ainda está tendo um bom desempenho no ano e que a indústria de transformação apresentou uma forte recuperação após as perdas observadas no primeiro trimestre do ano. Perdas de empregos formais foram registradas apenas nas Outras Atividades de Serviços Pessoais; Transporte aquaviário e nos Serviços domésticos.

Como resultado da dinâmica trimestral, um total de dezessete atividades registraram saldos positivos de empregos formais, cujo destaque principal foi Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+11.588 vagas), seguido pela Construção (+5.985 vagas) e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+4.921 vagas). A indústria de transformação (+2.409 vagas) vem logo em seguida. Vale ainda destacar o avanço na geração de vagas na atividade de alimentação, passando de 636 vagas no primeiro trimestre para 1.761 vagas no segundo trimestre, revelando uma retomada da atividade de turismo no estado do Ceará. A Agropecuária (-1.601 vagas), seguido pelo Comércio (-1.146 vagas) foram as duas atividades que mais destruíram vagas neste período.

4. Considerações Finais

Pelo exposto na análise dos dados acima é possível concluir que o mercado de trabalho formal cearense registrou uma forte aceleração no ritmo de geração de empregos entre o primeiro e o segundo trimestre de 2022, passando de 7.245 vagas para 21.779 vagas no período, finalizando com 29.024 vagas no acumulado do primeiro semestre do ano de 2022, ou seja, na décima segunda colocação nacional.

As atividades que mais contribuíram na geração de empregos no mercado de trabalho formal cearense foram Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, seguido por Construção e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais. A indústria de transformação apresentou recuperação frente as perdas registradas no início do ano e a atividade

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 240 – Dinâmica da Geração Trimestral de Empregos Formais Cearense até Junho de 2022

de alimentação apresentou forte avanço com geração de empregos quase o triplo do observado no primeiro trimestre do ano.

Por fim, a boa geração de vagas de trabalho no Comércio, no segundo trimestre de 2022, não foi o suficiente para impedir que esta atividade fosse a segunda que mais destruiu vagas de trabalho formal no acumulado do ano até junho de 2022. Apesar disso, é notória a recuperação ocorrida nesta atividade comparado ao resultado observado no início do ano.

Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Sandra Gomes de Matos – Secretária Executiva de Políticas Estratégicas para Lideranças

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes – Secretário Executivo de Gestão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

João Mário Santos de França

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Luciana de Oliveira Rodrigues

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Maria Esther Frota Cristino

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 240 – Setembro/2022

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título: Evolução da Geração Trimestral de Empregos Formais Cearenses até Junho de 2022.

Elaboração:

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)